

Muito bem, Presidente !

É com a mais sincera satisfação que leio a nota oficial: o Presidente da República determinou a apuração das denúncias sôbre torturas físicas e morais praticadas contra presos políticos. Tardou, mas veio.

O General Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar, encarregado dessa tarefa, é militar de excelente reputação. Por seu lado o Ministro da Guerra mandou abrir sindicância sôbre a morte do sargento Manuel Alves de Oliveira, que teria sucumbido a mutilações, afirmando que "agirá com o rigor da lei, sejam quais forem os resultados apontados pelo instrumento de investigação." E a Base Aérea de Cumbica será aberta aos parlamentares, aos advogados, à imprensa, ao clero para que se apurem as de-

núncias de violências ali praticadas contra presos civis.

Está de parabéns o Govêrno por atender ao clamor da imprensa. Nunca passou pela cabeça de ninguém que homens como o Presidente Castelo Branco, o Ministro Costa e Silva, o Ministro Milton Campos pudessem ser coniventes com essas indignidades; mas o longo silêncio oficial confrangia e assustava.

Estavam, os homens desta Revolução, se tornando cúmplices de crimes que comprometiam sua honra muito mais profundamente que qualquer êrro praticado pelos Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek; não sei como a História tratará êsses dois políticos, mas o certo é que seus nomes estão limpos dessa terrível nódoa para sempre ligada à memória de Vargas.

A redação da nota oficial não nos permite

16. 9. 64